



## APRESENTAÇÃO

Kátia Gerab Baggio

Profa. de História das Américas - UFMG

O presente dossiê de *Temporalidades*, revista discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG, confirma a qualidade desta que já se firmou como uma das mais importantes revistas discentes na área de História publicadas no Brasil, cujo número inaugural foi lançado no primeiro semestre de 2009, estando em seu oitavo ano de existência. Inicialmente semestral, a revista passou a ser, a partir de 2013, quadrimestral. O Conselho Editorial é constituído integralmente por doutorandos e mestrandos do PPGH-UFMG, que têm demonstrado uma dedicação e empenho indiscutíveis e louváveis para manter a periodicidade e a qualidade da revista, que publica artigos recebidos de pesquisadores de instituições de todo o Brasil e, inclusive, de outros países.

O processo de globalização do capitalismo, acentuado após a Segunda Guerra Mundial, praticamente impôs à produção historiográfica, em todos os continentes, ir além da perspectiva nacional, dominante desde o século XIX, e intensificar as perspectivas transnacionais.

A partir das metodologias das histórias comparadas, conectadas, cruzadas, transculturais ou transnacionais, os historiadores, movidos pelo presente cada vez mais interconectado, viram-se impelidos, em suas pesquisas, a ultrapassar as fronteiras nacionais e abordar temas que possibilitem a compreensão da formação do capitalismo em suas múltiplas dimensões: econômicas, políticas, sociais, culturais, religiosas, científicas e tecnológicas.

No Editorial em que apresentam este dossiê, Marina Helena Meira Carvalho e Thiago Henrique Oliveira Prates, doutorandos no PPGH-UFMG, sintetizam, com clareza e solidez, os debates acerca das metodologias das produções historiográficas que ultrapassam as fronteiras nacionais, abordando, particularmente, as histórias comparadas, conectadas, cruzadas e transnacionais, razão pela qual poupo o leitor de repetições.

Este dossiê traz nove artigos e uma transcrição documental comentada, de autoria de pesquisadores vinculados a instituições do sudeste e sul do Brasil, que se utilizam das abordagens



da história transnacional, comparada, conectada e cruzada — devidamente sumariados no Editorial desta edição.

O presente número de *Temporalidades* oferece a seus leitores, também, uma importante e esclarecedora entrevista com José Luis Bendicho Beired, professor e pesquisador de História das Américas na UNESP, campus de Assis, acerca da temática do dossiê, a partir de pertinentes e instigantes questões propostas pelos editores.

Parabenizo os editores e autores do presente dossiê, que certamente significa uma contribuição relevante para os estudos que transcendem as fronteiras nacionais e locais, em suas várias dimensões e a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

Finalmente, mas não menos relevante, saliento a importância do posicionamento de Marina Helena Meira Carvalho e Thiago Henrique Oliveira Prates, que, no Editorial da presente edição de *Temporalidades*, não se furtaram a, corajosamente, se manifestar sobre o grave momento político vivido pelo Brasil, em que as liberdades democráticas e os direitos individuais, políticos, trabalhistas e sociais — particularmente o direito à saúde e à educação pública, gratuita e de qualidade — estão sob evidentes ameaças.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2016.